

Os seus críticos referem que a coadjuvação apenas tem surgido nas escolas e regiões com mais recursos, acentuando assim assimetrias que já discriminam as outras. O que temos constatado, na falta de regulamentação enquadradora, e salvaguardando algumas boas experiências, é que se têm registado verdadeiros atropelos em que as questões pedagógicas são minorizadas, não existindo entre o professor da turma e o(s) coadjuvante(s) qualquer planeamento, execução e avaliação em equipa, verificando-se disfunções por vezes extremamente perversas.

Em alguns casos verifica-se uma dupla desvalorização: do professor titular da turma "que não é especialista" de nada e a do coadjuvante, que "faz um recado", nada tendo a ver com os alunos e que, às vezes, até não é tão "especialista" assim.

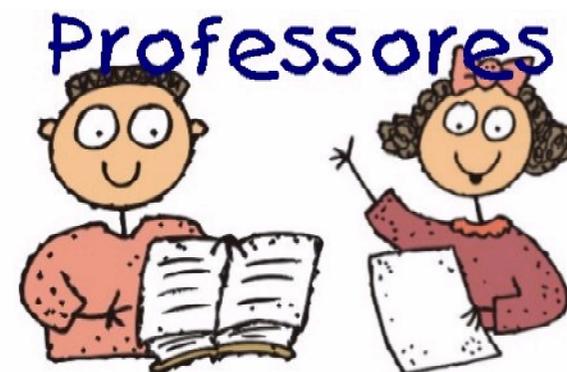
Extracto da comunicação de Conceição Dinis, com o título: 1º CEB – Novos caminhos para a docência, proferida em Beja.

Sindicato dos Professores do Norte - Delegação de Viana do Castelo

Edifício Palácio – Sala 209, Rua de Aveiro, 198, 2.º

Telefone 258 801 520 - Fax 258 801 529

E-mail: viana@spn.pt



**Que regime de docência no
1.º ciclo do ensino básico?**

Monodocência?

Coadjuvação?

Equipas?

... ???

Viana do Castelo

Delegação do SPN

(Edifício Palácio – Sala 209)

25 de Fevereiro de 2005

A prática da monodocência, tal como tem vindo a ser desenvolvida no 1.º ciclo do ensino básico, tem vindo a ser questionada sobretudo por aqueles que a acusam de não ter evitado o empobrecimento do currículo real que sucessivas gerações de crianças têm sofrido. De facto, o currículo minimalista do Estado Novo do “ensinar a ler, a escrever e a contar” continua a dominar em muitas das nossas escolas.

O isolamento dos professores, a falta de meios, uma formação pervertida pela lógica mercantilista dos créditos, programas muito extensos, para além de outros factores, conduzem a um efectivo empobrecimento do currículo real desses alunos. A monodocência desencantada de alguns professores também tem fortes responsabilidades neste currículo de penúria.

Em defesa da monodocência, assumindo a coadjuvação, surgem os que acentuam a riqueza deste regime de docência, sobretudo pelo respeito pelas características das crianças nesta faixa etária, contrapondo-lhe as perversões de uma pluridocência que os outros ciclos se esforçam por ultrapassar.

Acção

Que regime de docência no 1.º ciclo do ensino básico? Monodocência? Coadjuvação? Equipas? ...???

PROGRAMA

9.30h

Recepção

10.00h

1.º painel

Conceição Dinis (SPN)

Domingos Belo (ESE-Viana do Castelo)

Teresa Rodrigues (ESE-Viana do Castelo)

11.30h

Debate

12.30h

Intervalo para almoço

14.30h

2.º painel

Francisco Almeida (FENPROF)

Ana Moreira e Paulo Topa (Escola da Ponte)

Carlos Silva (IEC-Universidade do Minho)

16.00h

Debate

Nome: _____

Telefone: _____ Telemóvel: _____ E-mail: _____

Morada: _____ Código Postal: _____

Jardim de Infância / Escola: _____ Telefone: _____

Agrupamento: _____ Telefone: _____

Sócio n.º: _____ Não Sócio: _____ (Inscrição 12,50€)

INSCRIÇÕES ATÉ 18 DE FEVEREIRO DE 2005

IMPORTANTE: Solicitar dispensa ao abrigo do Despacho n.º 185/92, com cinco (5) dias de antecedência.